

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

PAUTA NEOLIBERAL VERSUS PAUTA DE GARANTIAS FUNDAMENTAIS: A ARENA ENTRE AS ONDAS ROSA E AZUL PELA DISPUTA DA CONSTITUIÇÃO ECONÔMICA.

Jesse Vernon Brito Feitosa Pereira¹, Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²

Resumo: Essa pesquisa versa sobre a onda rosa na América Latina do século XXI, diante do ressurgimento e dos impactos do Neoliberalismo. O problema arguido será quanto aos fundamentos da reação neoliberal à onda rosa no contexto latino-americano. Quanto à hipótese, tem-se que a razão neoliberal ganhou força mediante os instrumentos políticos, eleitorais, judiciais e midiáticos para desestruturar a onda rosa. Dos objetivos moldados, gerais e específicos, será analisado desde as bases e os resultados da desestruturação da sistemática e da programática onda rosa latino-americana. Depois, será apresentado o fenômeno da Onda rosa, em seu aspecto histórico-formativo e em sua programática social, e os caracteres gerais da força Neoliberal. Nos demais objetivos, serão analisados, respectivamente, o conceito taxonômico de *Intelectual coletivo* e o ímpeto reformador neoliberal da *onda azul* em seus sintomas. Da metodologia, será utilizada a crítica dialética em Marx, aliada ao referencial bibliográfico de livros e de artigos. Assim, pode-se verificar a hipótese levantada, frente ao problema construído, conforme os objetivos já explanados.

Palavras-chave: Constituição Econômica. Garantias Fundamentais Neoliberalismo. Onda Rosa. Onda azul.

1. Introdução

Esse trabalho versará quanto ao fenômeno da onda rosa, como marco político-social da América latina no século XXI, no ressurgimento e nos impactos dos novos formatos governamentais que visam deslegitimar demandas coletivas, com a implementação de um ultraneoliberalismo excludente. Tem-se como título

1 Acadêmico de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, vinculado a linha 1 - Neoliberalismo, conflitos constitucionais socioeconômicos e Estado de Exceção subjetivo. jesse.vernon@urca.br

2 Professor do Departamento de Direito, pesquisador-coordenador do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, pesquisador do Grupo de estudos e pesquisas em Direitos humanos fundamentais – GEDHUF/URCA, pesquisador do Grupo de Análise de Políticas Públicas Intersetorial – GAPPI/UFRN. djamiro.acipreste@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

dessa pesquisa a pauta neoliberal e a pauta de garantias fundamentais na arena entre as *ondas rosa e azul* pela disputa da Constituição Econômica.

O problema levantado é quais os fundamentos da reação neoliberal à onda rosa no contexto latino americano da última década. Tem-se como premissa que o marco dos governos dos últimos períodos, sobre toda a América latina, era fomentar as demandas sociais, usufruindo do maquinário econômico neoliberal. Logo, a questão é saber quais foram as medidas reativas neoliberais contrárias a tais políticas governamentais.

Como hipótese desse trabalho, indaga-se sobre a razão neoliberal ter ganhado força e ter convergido com maiores impactos utilizando de instrumentos políticos, eleitorais, econômicos, judiciais e midiáticos para atacar as estruturas da *onda rosa* na América Latina. Isto é, a soma de práticas neoliberais que visa a desestabilização das mudanças sociais advindas do fenômeno supracitado.

A justificativa dessa pesquisa se fundamenta em três dimensões. Acadêmica, no que se refere a produção científica, no grupo de pesquisa Lacônico, com linha específica sobre o Neoliberalismo. Individual, quanto à necessidade de se compreender os movimentos políticos da latino-americanos. Por fim, social, no caso de perceber a complexidade das políticas dos estados da América Latina, tendo em vista a *onda rosa* e o ressurgimento dos instrumentos neoliberais.

2. Objetivo

Quanto aos objetivos construídos para se analisar a viabilidade da hipótese levantada, tem-se, em geral, estabelecer as bases e os resultados da desestruturação sistemática da *onda rosa* da América Latina na última década.

No primeiro objetivo específico, será apresentado o fenômeno da *onda rosa*. Essa, em breves considerações, pode ser conceituada enquanto fenômeno sociopolítico que teve como marco o ano 1998 na Venezuela, em que um governo à esquerda assumiu um perfil social e coletivo de seu maquinário político, usando das estruturas neoliberais para isso. Contudo, sem provocar revoluções ou mudanças estruturais no sistema capitalista.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Essa situação não se restringiu à Venezuela, ampliando-se, então, aos demais países como Lagos - Chile (2002). Silva - Brasil (2003); Kirchner – Argentina (2003).

No segundo objetivo específico, será analisado o conceito de *Intelectual coletivo* sobre uma perspectiva taxonômica em três dimensões. A primeira é o deslocamento da estrutura do sistema capitalista para novos formatos. A segunda dimensão, por sua vez, refere-se à intervenção e ao controle econômico, político e social que se estrutura nos países latino-americanos à mercê da força neoliberal.

Finalmente, a terceira dimensão é quanto à racionalidade instrumental de controle e de poder neoliberal sobre as práticas que se externalizam nas infraestruturas dos Estados e nas formas políticas da sociedade.

No terceiro objetivo específico, terá como meta analisar o ímpeto reformador neoliberal da *onda azul*, após a degeneração e a queda das pautas sociais e da força governamental dos diversos países que estavam sobre o espectro da *onda rosa*. Nesse sentido, destaca-se como do ímpeto neoliberal, a deformação da política e do político e a desconstrução da sociedade.

3. Metodologia

A metodologia utilizada foi sob episteme crítico-dialética, fazendo uso de categorias de análises contradição, mediação e totalidade, a qual visa analisar certos conteúdos teóricos, quanto ao objeto pesquisado na sua natureza como se apresenta, ou seja, como de fato ele é e se constitui em sua dinamicidade e estrutura. Concebe-se como método que reproduz o real do objeto pelo sujeito proativo que pesquisa e que utiliza de uma compreensão analítica, crítica e criativa do que é investigado.

Além disso, utilizou-se do referencial bibliográfico em livros e em artigos que versam sobre o tema.

4. Resultados

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Foram formulados objetivos, gerais e específicos, para se verificar a hipótese levantada, e sendo devidamente analisados no desenvolvimento desse trabalho. Assim, parte-se ao balanço de cada seção referente a seu objetivo, a fim de que extraia o resultado quanto a esse trabalho feito.

Quanto ao primeiro objetivo, teve-se como meta apresentar a onda rosa e explanar os caracteres gerais do Neoliberalismo. Pela investigação, conseguiu-se explanar o fenômeno *onda rosa* em sua estrutura não revolucionária, mas que utilizou dos maquinários neoliberais para construir políticas sociais. Ademais, delimitou-se a reformatação da política estatal pró mercado e a destituição da Justiça social como características da força Neoliberal.

No segundo objetivo, foi realizado uma taxonomia dos Intelectuais coletivos e a descontinuidade da *onda rosa*. Isso em três aspectos: a) deslocamento da estrutura do capital; b) intervenção política, econômica e social do Neoliberalismo impactante; c) racionalidade de controle e de poder neoliberal. Assim, pode-se alcançar o conceito de Intelectual coletivo enquanto instrumento hegemônico burguês como realidade racional com mentalidade dominadora e impositiva.

No terceiro objetivo, pode-se analisar o ímpeto reformador neoliberal da onda azul, no viés excludente ultraneoliberal, sobre os aspectos da deformação do político e da política e da desconstrução das amarras sociais.

5. Conclusão

Validar de modo total a hipótese arguida inicialmente neste trabalho, tendo em vista o problema levantado, com a viabilidade dos objetivos, gerais e específicos, quanto ao tema referente à análise das *ondas azul e rosa* no universo latino-americano.

6. Agradecimentos

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Agradeço aos grupos de pesquisa Lacônico e GEDHUF, aos meus colegas e amigos de faculdade, nessa caminhada tão árdua, mas também gratificante que é investigar e problematizar temas e situações.

7. Referências

ACIPRESTE SOBRINHO, Djamiro Ferreira. A análise dos egressos do curso de direito do Centro Universitário Estácio Ceará (Grupo Yduqs) no exame de ordem entre os anos de 2015 e 2022: expansão do acesso ou inclusão ilusória? Orientadora: Dra. Andreia da Silva Quintanilha Sousa. 2023. 287f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023;

BROWN, W. Nas ruínas do Neoliberalismo. 1. ed. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019;

BALESTRO, M.; MONTEIRO, C. F. A Onda Rosa e o Neoliberalismo Resiliente. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, v. 13, n. 2, p. 45–52, 14 ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/view/26637> Acesso em: setembro de 2024;

DARDOT, P. A nova razão do mundo. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016;

DOWBOR, L. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições Sesc, 2020;

DAVID, T. D; OSÓRIO, L. F. B. Imperialismo na América Latina: da onda rosa ao regresso conservador. Revista Tlatelolco, v. 2, n. 2, 2024. Disponível em: https://puedjs.unam.mx/revista_tlatelolco/imperialismo-na-america-latina-da-onda-rosa-ao-regresso-conservador/ .Acesso em: Setembro de 2024;

SILVA, F. P. Da onda rosa à era progressista: a hora do balanço. Revista SURES, v.1, n. 5, 2015. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/295/279> Acesso em: Setembro de 2024;